

SUMÁRIO MENSAL

ANO I, Nº 08 - NOVEMBRO /22

Centro de Inteligência e
Monitoramento do Comércio

Indicadores econômicos		Último resultado		Anterior		12 meses	Acumulado no ano
IPCA	Grande Fortaleza	0,61%	out/22	-0,65%	set/22	6,52%	4,82%
	Brasil	0,59%	out/22	-0,29%	set/22	6,47%	4,70%
IPCA-15	Grande Fortaleza	0,42%	nov/22	0,09%	out/22	5,78%	5,29%
	Brasil	0,53%	nov/22	0,16%	out/22	6,17%	5,35%
INPC	Grande Fortaleza	0,60%	out/22	-0,59%	set/22	6,64%	4,98%
	Brasil	0,47%	out/22	-0,32%	set/22	6,46%	4,81%
PMC	Grande Fortaleza	-0,2%	set/22	0,9%	ago/22	0,8%	5,1%
	Brasil	1,1%	set/22	0,1%	ago/22	-0,7%	0,8%
PMS	Grande Fortaleza	1,1%	set/22	0,4%	ago/22	14,7%	13,7%
	Brasil	0,9%	set/22	1,1%	ago/22	8,9%	8,6%
Variação do PIB – CE (M/M-1)		2,39%	Q2/22	0,44%	Q1/22	3,10%	2,89%
Agropecuária		4,05%	Q2/22	-4,25%	Q1/22	-0,81%	4,72%
Indústria		5,84%	Q2/22	-3,99%	Q1/22	-0,21%	-5,21%
Serviços		1,25%	Q2/22	1,27%	Q1/22	3,96%	4,29%
Variação do PIB – Brasil (M/M-1)		1,2%	Q2/22	1,1%	Q1/22	2,6%	2,5%
Agropecuária		0,5%	Q2/22	-0,9%	Q1/22	-5,5%	-
Indústria		2,2%	Q2/22	0,1%	Q1/22	0,1%	-
Serviços		1,3%	Q2/22	1,0%	Q1/22	4,3%	-
Balança Comercial (US\$) – CE		-127,9 mi	out/22	-144,2 mi	set/22	-	-2.218,94 mi
Balança Comercial (US\$) – BR		4,05 bi	out/22	3,78 bi	set/22		51,79 bi
SELIC		13,75%	out/22	13,75%	set/22	-	-

Indicadores sociais - Ceará	Último resultado		Anterior		Estoque de empregos
Estimativa população	9,24 mi	2020	9,19 mi	2019	-
CAGED	5.005	out/22	12.078	set/22	1.259.293
Comércio	1.056	out/22	1.456	set/22	267.698
Serviços	2.680	out/22	3.005	set/22	629.854
Desemprego	11%	Q1/22	11,1%	Q4/21	-
Informalidade	53,5%	Q1/22	53,9%	Q4/21	-

Legenda

IPCA: Índice de Preços ao Consumidor Amplo

INPC: Índice Nacional de Preços ao Consumidor

PMC: Pesquisa Mensal do Comércio (Volume de vendas - Variação mês/mês imediatamente anterior (M/M-1))

PMS: Pesquisa Mensal dos Serviços (Volume de serviços - Variação mês/mês imediatamente anterior (M/M-1))

CAGED: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados

SUMÁRIO MENSAL

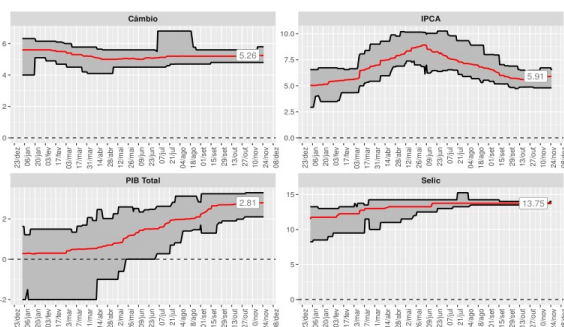
ANO I, Nº 08 - NOVEMBRO /22

Centro de Inteligência e Monitoramento do Comércio

RELATÓRIO FOCUS MANTÉM PROJEÇÃO DE ALTA DO PIB E IPCA, COM DEPRECIACÃO CAMBIAL, EM 2022

1. Mediana das expectativas

Valores máximos, mínimos e mediana (em vermelho)

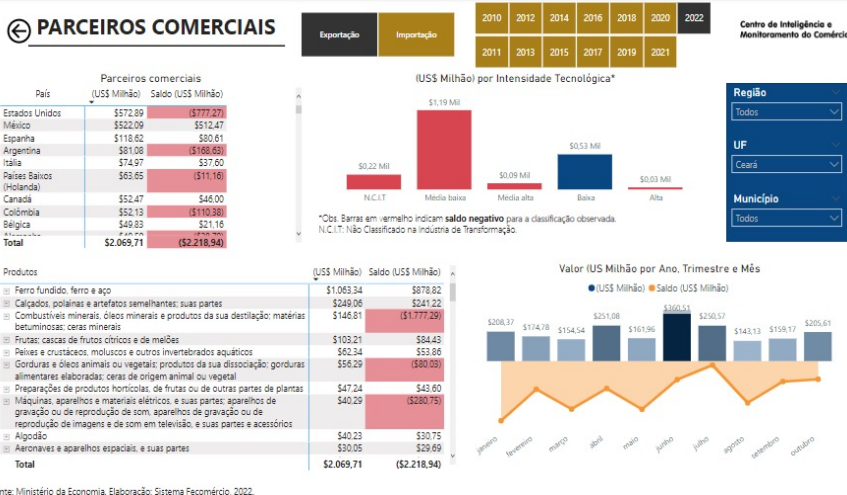


Relatório FOCUS da última sexta (25/11) e divulgado hoje, pelo Banco Central. Expectativa do IPCA continua subindo para 2022, juntamente com o resultado do PIB. O desvio para o Câmbio e Selic aumentou, com precificação para cima por algumas entidades, ainda para este ano.

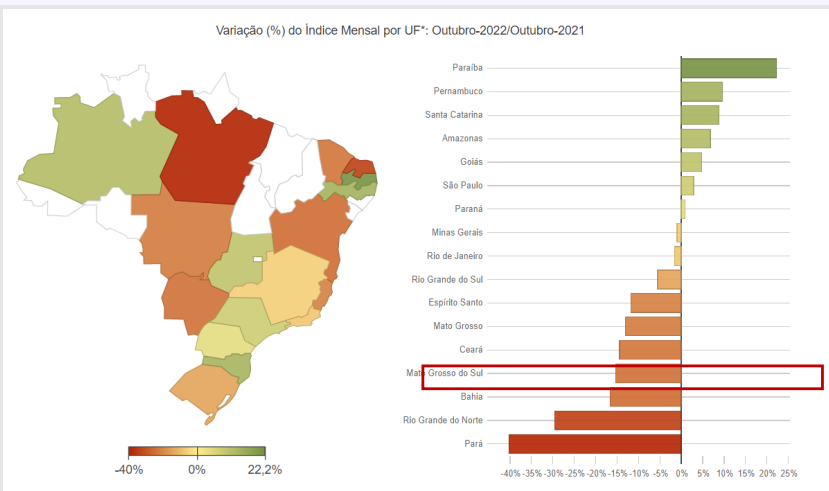
No âmbito fiscal, para 2023, aumentou a expectativa da DBGG (Dívida Bruta do Governo Geral), reverberando até 2025. As últimas falas do presidente eleito (Lula) tem sinalizado a realização de maiores gastos por parte do governo. A inflação para 2023 também apresentou tendência de aumento, puxando a SELIC para 11,5%.

SALDO COMERCIAL CEARENSE ULTRAPASSA OS 2 BILHÕES NEGATIVOS

Diferentemente de anos anteriores, o saldo da balança comercial cearense com os Estados Unidos tem se mantido negativo, em 2022. Embora o país norte americano seja o principal consumidor do ferro fundido, principal produto exportado pelo estado, o peso dos combustíveis devoraram a margem positiva que era percebida em anos anteriores. Considerando os demais itens da nossa pauta de exportação, o gráfico de barras referente à intensidade tecnológica, mostra que o Ceará só manteve saldo positivo para produtos de baixa tecnologia (barra azul). Embora haja exportações de produtos mais elaborados, o saldo desse comércio é negativo para o estado, mostrando sua deficiência na exportações de valor agregado.



CEARÁ ACUMULA PERDA DE 30,5% NOS TERMOS DE TROCA INTERNACIONAIS, EM 2022

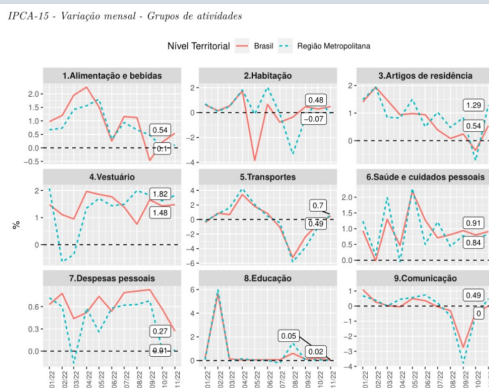


O resultado da balança comercial não depende apenas do aumento das exportações e da redução das importações. O mais importante é a relação de troca, isto é, a relação entre a evolução do preço das exportações e das importações. Essa relação, para o Ceará, acumula uma perda de 30,5%, em 2022. Ou seja, a variação dos preços das importações cresceram 30,5% a mais que o de nossas exportações. Esse resultado não deve ser encarado como espantoso, dado o baixo valor agregado de nossas exportações (embora industrializadas em sua maioria) que tornam os produtos mais susceptíveis à flutuações de preços internacionais.

IPCA-15 DE SETEMBRO SINALIZA TENDÊNCIA DE ALTA EM QUASE TODOS OS GRUPOS DE ATIVIDADES

Table 3: IPCA acumulado no ano - valor esperado - Brasil

Itens	IPCA acumulado no ano - esperado
1.Alimentação e bebidas	10.86
2.Habituação	-0.15
3.Artigos de residência	8.47
4.Vestuário	16.47
5.Transportes	-1.82
6.Saúde e cuidados pessoais	10.56
7.Despesas pessoais	7.16
8.Educação	7.31
9.Comunicação	-1.37
Índice geral	5.23



O IPCA acumulado do Brasil, até out/2022, é de 4,70%. O resultado já representou uma alta em relação ao mês de setembro, quando registrou 4,09%. O IPCA-15 de novembro, sinalizou novo aumento, no valor de 0,53%. Com exceção do grupo Despesas pessoais, todos os demais apresentaram tendência de aumento, com destaque para alimentação e artigos de residência. A inflação esperada para o mês alcançou 5,23%.

VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA PERDE FORÇA NO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2022

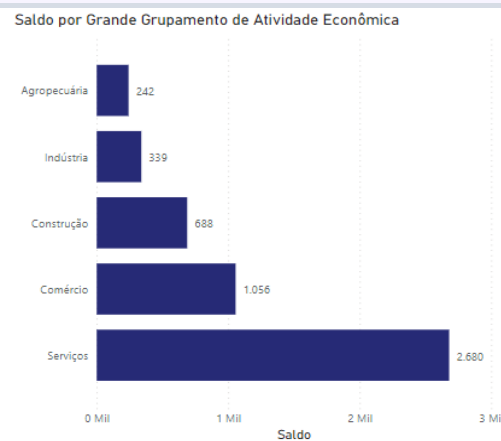
Volume de Vendas do Comércio Varejista Restrito
Resultados de agosto e setembro

Variável	2022-08-01	2022-09-01
PMC - Número-índice com ajuste sazonal (2014=100)	83.34	83.2
PMC - Variação acumulada em 12 meses (em relação ao período anterior de 12 meses)	-0.40	0.8
PMC - Variação acumulada no ano (em relação ao mesmo período do ano anterior)	5.40	5.1
PMC - Variação mês/mês imediatamente anterior, com ajuste sazonal (M/M-1)	0.90	-0.2
PMC - Variação mês/mesmo mês do ano anterior (M/M-12)	2.50	2.8

O volume de vendas do comércio varejista tem perdido força nos últimos meses e reduzido o crescimento em relação ao ano anterior. No acumulado de 2022, o resultado de setembro caiu para 5,1%, ante 5,4% apresentado em agosto. A variação marginal foi de 0,2% negativos. Itens como eletrodomésticos, móveis e outros artigos de uso pessoal têm pesado negativamente no resultado.

CEARÁ AVANÇA NA GERAÇÃO DE EMPREGOS

O CAGED de outubro apresentou saldo positivo de 5.005 novos postos de trabalho para o Ceará. Com este resultado, o estado acumula 67,6 mil postos de trabalho criados, em 2022. Os setores de Serviços e Indústria mantêm a liderança, com destaque para o primeiro. O comércio tem aumentado o volume de empregos criados e mantém saldo positivo no acumulado do ano. Destaca-se que os setores de serviços com maior pujança são os ligados a área da Informação, comunicação e atividades financeiras, Administração pública e, por fim, Alojamento e alimentação. Em relação ao comércio, o ramo varejista tem empregado mais que o atacadista, o que já é esperado.



Fontes

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE
 Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará - IPECE
 Ministério da Economia - RAIS 2020 e Novo CAGED
 Banco Central do Brasil